

1 **Ata n° 004/2019 da Audiência Pública para encaminhamentos da Lei de**
2 **Diretrizes Orçamentárias – LDO 2020**

3 Aos 20 (vinte) dias, do mês de março, do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às
4 19h40, em sede própria, reuniram-se autoridades municipais, vereadores e
5 comunidade para a 4ª Audiência Pública do ano de 2019. A senhora Maria
6 Auxiliadora da Silva Garção diz: Boa noite a todos! A gente agradece a presença
7 de vocês, futuros contadores. Mas, acima de tudo são cidadãos e isso é o mais
8 importante porque é o que nós vamos tratar hoje aqui. Não é verdade? E a gente
9 passa então a palavra ao nosso secretário, Dr. Mauro Piauú, que vai estar então
10 fazendo todos os encaminhamentos. Alguns de vocês estão questionando, Mauro,
11 se vai poder usar o microfone e porque usar a folha de sugestão? Justamente,
12 vocês poderão estar usando o microfone ou pode estar fazendo a pergunta por
13 escrito e estar entregando pra ele, está certo? Então, é por essa razão que a gente
14 já entrega a folha. Obrigada! O senhor Mauro Gomes Piauú, secretário de
15 planejamento, diz: Obrigado Dorinha! Boa noite a todos e todos, sejam todos
16 bem-vindos! Para quem não me conhece, meu nome é Mauro Gomes Piauú, sou
17 secretário de planejamento do município de Barra do Garças. E nós agora vamos
18 dar início a nossa audiência pública para estarmos discutindo a elaboração da Lei
19 de Diretrizes Orçamentária para o ano de 2020. Então, esse é o objetivo nosso
20 aqui. Então, vocês receberam aí um papel, não é, para vocês fazerem perguntas e
21 também apresentarem sugestões. Nós vamos trabalhar da seguinte forma, nós já
22 estamos recebendo das secretarias do município de Barra do Garças, os gestores,
23 as sugestões para a LDO de 2020. Então, nós já estamos elaborando também,
24 planejando, a partir das metas que já estão elaboradas no PPA, e a partir das
25 estimativas das receitas que nós temos agora em 2019, e o que nós arrecadamos
26 de 2020, nós estamos fazendo uma estimativa. Aliás, arrecadamos em 2018 e
27 estamos arrecadando em 2019, nós estamos fazendo uma estimativa para 2020.
28 Então, nós vamos apresentar inicialmente toda uma projeção de receitas que nós
29 podemos ter para 2020. A partir dessas receitas nós vamos apresentar uma
30 projeção de despesas que o município pretende fazer, executar. Isso tudo é
31 estimativa. E ouvir vocês, a comunidade, qual será assim as propostas a partir do
32 que for apresentado aqui. Então, esse é momento do Executivo. Posteriormente,
33 até o dia 31 de março, nós vamos estar elaborando o projeto de lei. Aí nós vamos
34 enviar para a câmara municipal e a câmara municipal também terá que convocar
35 uma audiência pública, aí com o projeto de lei, para discutir com a sociedade,
36 ouvir. Aí os vereadores, que são os representantes do povo, ouvirão as sugestões
37 também e poderão melhorar o projeto com as emendas. E depois ela será votada

38 e executada em 2020. Tá OK? Então, muito obrigado! Antes de iniciar aqui, quero
39 agradecer a presença do vereador Dr. Joãozinho, é o presidente da câmara
40 municipal, e vou passar a palavra para ele fazer uma breve saudação. O vereador
41 Dr. Joãozinho, presidente da câmara, diz: Boa noite a todos! Cumprimentar aos
42 meus colegas do Executivo na pessoa do Dr. Mauro, meu companheiro de longa
43 caminhada; Edina, funcionária desta Casa; demais servidores; e cumprimentá-los
44 a todos, dizer da nossa satisfação de tê-los aqui, futuros contadores. A área de
45 contabilidade pública é uma área que tende a se expandir. Nós, já há algum tempo,
46 vimos avançando nas exigências legais. Há um emaranhado de leis nesse país e a
47 presença dos contadores, sobretudo num campo relativamente novo. Não há, a
48 gente constata isso, muitos profissionais que atuam nesta área. Mas, acima de
49 tudo, a nossa alegria de tê-los aqui como cidadão barra-garcense. Os que moram
50 aqui, residem aqui, os que estão aqui de passagem, sintam-se em casa, aproveita
51 a oportunidade. Todas as segundas-feiras, a partir das 20h, nós fazemos sessões
52 nesta Casa, das 20h às 23h, onde são debatidos todos os projetos, de origem quer
53 do Executivo ou Legislativo, que visem disciplinar as questões que se referem ao
54 nosso município. Sintam-se todos convidados a participarem. Nós também
55 fazemos transmissão ao vivo via Facebook das sessões. É muito importante,
56 inclusive, a Casa tem agora um projeto de expansão de levar, nesse biênio, a
57 câmara extramuros, fora daqui, para que a comunidade possa participar mais
58 assiduamente daquilo que tange as decisões administrativas do nosso município.
59 Sintam-se em casa, tenham um bom proveito e uma boa noite a todos, obrigado!
60 O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Obrigado
61 vereador! Só pegando um gancho, antes de nós iniciarmos mesmo os trabalhos
62 aqui, a gente sente lá na pele a necessidade de contadores públicos lá no
63 município. Nós tínhamos uma contadora, que era a Dona Diva, e já se aposentou.
64 Nós temos um contador lá, mais outros jovens que eram alunos, se não me engano,
65 da UNIVAR, da CATHEDRAL também, que estão lá trabalhando. Mas, nós
66 necessitamos de mais ainda, gente que se especializa, que queira trabalhar nessa
67 área, que é muito interessante, que é a responsabilidade de gerir e contabilizar os
68 gastos e as receitas do povo. Todas essas receitas que vamos apresentar aqui são
69 os impostos que nós pagamos direto ou indiretamente, e aí o gestor tem que aplicar
70 na cidade. Então, sintam-se desafiados e logo logo nós vamos estar chamando
71 vocês para estarem junto com a gente lá. Vamos falar agora diretamente do nosso
72 projeto aqui. Então, essa é a parte da introdutória para falar da LDO. A gente tem,
73 lá no direito público e na contabilidade, na gestão administrativa, três grandes leis
74 orçamentárias. A primeira é o Plano Plurianual, apelidado de PPA. Ele é feito no
75 segundo ano que qualquer gestor entra. Então, ele tem uma validade de cinco
76 anos. Nós fizemos nosso Plano Plurianual em 2017. E ele traça as metas, os

77 objetivos, os programas da gestão por cinco anos. Então 2017, ele tem validade
78 até 2021. Nós realizamos um bom trabalho, um grande trabalho, fizemos várias
79 audiências lá na prefeitura, no bairro Santo Antônio, aqui na câmara, até
80 elaborarmos o nosso PPA. Nele estão todas as metas. E o município, depois
81 quando ele tem esse grande programa, que é o PPA, ele vai elaborar ano a ano o
82 seu orçamento, que é a LOA, a Lei Orçamentária Anual. Mas, antes de elaborar a
83 LOA, ele também tem que elaborar a lei que vai dar diretriz para o orçamento,
84 que é a LDO. Então, ela especifica e quantifica as ações, as metas físicas, custos
85 financeiros, para cada exercício dos programas previstos no PPA. Então, ela vai
86 quantificar quais são os custos, a receita, e a partir das receitas a despesa. A base
87 legal dela está aqui: a Constituição de 1988, artigo 165, 166, inciso terceiro,
88 parágrafo quarto; a Lei Orgânica do Município, que fala lá no artigo 143; a Lei
89 8666/93, artigo sétimo, essa aqui é a lei das licitações; a Lei Complementar 101,
90 que é uma das mais importantes, que é a Lei de Responsabilidade Fiscal, aí todos
91 os artigos aqui, o 5º, 16, 17, 48, 163; a Lei 10.257 de 2001, que é o Estatuto das
92 Cidades, lá no artigo 4º, 40 e o 44. Todos esses artigos falam da necessidade que
93 nós temos de fazer a LDO. Aqui só para exemplificar a determinação legal da
94 constituinte, o artigo 165 que fala das leis de iniciativa do Poder Executivo. Então,
95 fala do plano plurianual; as diretrizes orçamentárias, que é essa que nós vamos
96 discutir; e os orçamentos anuais. E ele dá mais detalhes aqui no parágrafo
97 segundo: a lei de diretrizes orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da
98 administração pública, aqui é do federal, mas vale para todos os entes, tanto
99 municipal quanto estadual, incluindo as despesas de capital para o exercício
100 financeiro subsequente, orientará a elaboração da lei orçamentária, que é o
101 orçamento, disporá sobre as alterações da legislação tributária, quais as alterações
102 que nós podemos ter, e estabelecerá políticas de aplicações das agências
103 financeiras oficiais de fomento. No caso, o município, nós não temos isso, mas
104 nós temos a questão da alteração tributária, então quando nós vamos alterar algum
105 tributo, alíquota, tem que ter essa previsão também na LDO. O artigo 166, ele fala
106 também que o projeto de lei relativo ao plano plurianual, as diretrizes
107 orçamentárias e ao orçamento e aos créditos adicionais serão apreciados pelas
108 duas Casas, e sejam relacionadas. E essas emendas, isso aqui nós vamos discutir
109 mais quando nós tivermos na audiência com a câmara, os vereadores para fazerem
110 as emendas e as sugestões, elas só podem ser aprovadas se tiver compatível com
111 o plano plurianual. Então, o PPA, nós já temos o PPA. Aí se nós quisermos
112 modificar todo, a gente vai avaliar, não está funcionando, então nós temos que
113 modificar e nós podemos fazer isso. E aí, para complementar aqui, o que a LDO
114 faz? Já falei aqui, definição das metas e prioridades da administração, incluindo
115 as despesas de capital para o exercício subsequente, as orientações para o plano

116 plurianual, toda indicação e modificação na política de pessoal, como que nós
117 vamos fazer, se nós vamos dar aumento, se vamos contratar, fazer concurso.
118 Identificação do limite de gasto do Legislativo é também na LDO que a gente vai
119 fazer. E aqui a outra base legal, que é a obrigatoriedade que nós estamos fazendo,
120 e já falamos lá no anterior, que a lei complementar determina no parágrafo único
121 do artigo 48, nós temos que fazer essas audiências públicas para dar transparência
122 e chamar a comunidade para participar realmente. Tá bom! Então, essa é só a
123 introdução para nós passarmos direto para avaliação dos programas e dos projetos
124 que nós temos. Então, nós vamos mudar a tela agora, só aguardar um minutinho.
125 Então, gente, essa aqui é a projeção. Nós estamos já projetando para os próximos
126 anos. E é um trabalho árduo que a gente fez baseado na arrecadação que nós já
127 tivemos nos últimos três anos, e aí a gente está projetando para o futuro aqui. As
128 nossas receitas correntes. Nós estamos projetando aqui 2019 cento e oitenta e oito
129 quinhentos e sessenta e oito e duzentos de receitas correntes, que são as
130 transferências que a gente recebe e todas as receitas. E aí elas vão sendo
131 distribuídas aqui: em tributária, aí os impostos, aí são todos os tipos de impostos
132 que a gente recebe, os valores que estão previstos, tanto 2019. Nós estamos
133 prevendo aqui para 2020 de receita corrente, cento e noventa e seis milhões
134 quatrocentos e vinte e dois, baseado na arrecadação que nós tivemos em 2018 e
135 na arrecadação que nós estamos tendo agora. Nós estamos tentando fazer uma
136 projeção pé no chão. Eu tive aqui apresentando as metas fiscais de 2018 do último
137 quadrimestre e vocês puderam observar, quem estava presente, que nós tínhamos
138 feito uma previsão e nós acertamos, cento e sessenta milhões e arrecadamos cento
139 e sessenta e um. Então, nós estamos agora fazendo essa previsão de cento e
140 noventa e seis com a receita que nós estamos recebendo agora em 2019 e jogando
141 as projeções do que pode chegar lá mais na frente. Aqui então está o IPTU; dívida
142 ativa; dívida ISSQN; as taxas, todas as taxas que estão aqui, cinco milhões em
143 taxa; as contribuições que a gente recebe, sete milhões; a receita patrimonial, um
144 milhão novecentos e cinquenta e cinco mil; os valores mobiliários, todos aí; os
145 depósitos bancários; as remunerações dos depósitos que o município pode ter; as
146 receitas de serviços, regularização, fiscalização; as transferências correntes.
147 Todos esses valores vão chegar naqueles cento e noventa e cinco. Aqui a gente
148 vai destrinchando lá no geral. Aqui vai destrinchando em relação ao SUS: as
149 transferências do SUS; atenção básica, cinco milhões; PAB fixo; incentivo; saúde
150 bucal; agente de combate a endemias comunitários de saúde. Aí tem todos esses
151 valores aqui. Esses aqui são as verbas que vem pelo SUS que a gente está
152 prevendo arrecadar, que é um dinheiro carimbado que vem do governo federal, se
153 não mudarem a política, não é. A gente tem que ficar com o pé atrás também.
154 Aqui na média e alta complexidade, dezessete milhões, que aí vai ser toda

155 mamografia, nefrologia, MAC, ambulatório de alta complexidade no hospital. A
156 vigilância em saúde, seiscentos e noventa e nove mil para as ações de vigilância,
157 DST. Assistência farmacêutica, a gestão não tem mais, não é. Então, esses são em
158 relação agora aquela parte que está dentro dos cento e noventa e dois milhões, são
159 os recursos da saúde. Agora para o recurso da educação, também três milhões.
160 Aqui é uma transferência do FNDE para salário e educação; o PDDE, direito
161 direto da escola; o PNAE, alimentação; o PNAT é o transporte. Então, todos esses
162 valores o governo federal e o governo estadual vão passando. Aqui é a cota-parte
163 do ICMS que é passado para a transferência do Estado, trinta e nove milhões. Isso
164 tudo dentro das previsões que o Estado tem e as obrigações legais. Está se falando,
165 para aprovar essa reforma da previdência agora, o governo federal está acenando
166 para os governadores pressionarem seus deputados, sugerindo que se acabe com
167 as transferências obrigatórias, que são os 15% da saúde; no caso, o governo
168 federal doze; o Estado tem que passar pra gente; o município não ser mais
169 obrigado, acabar com os tetos, não vai ter mais vinte e cinco. Isso seria uma grande
170 perda e uma confusão danada. Muitos prefeitos, muitos governadores irão gostar
171 porque aí eles poderão aplicar a seu bel-prazer. Só que vai desorganizar todo o
172 sistema que está funcionando hoje. Bem ou mal a educação nós estamos que estar
173 cada vez mais melhorando e também a saúde. Então, está aqui as transferências
174 do Estado, que eu estou fazendo esse lembrete porque nós estamos num ambiente
175 de transformação, um novo governo, que tem novas ideias. E nós temos essa
176 preocupação porque estamos aqui na ponta. Eles tomam as decisões lá em
177 Brasília, mas é o munícipe e o prefeito que vai ser cobrado da população. Aqui
178 são outras receitas correntes, que totalizam sete milhões. Essa coluna aqui sempre
179 é de 2020. Essa aqui é a previsão de 2019 e essa de 2020, e aqui vai, está no PPA:
180 multa sobre trânsito; multa da AGER; multa do PROCON; as indenizações; outras
181 despesas correntes, que nós temos; as receitas de capital; operações de crédito;
182 transferências de emendas parlamentares; outras transferências de recursos da
183 União, que vão dar a previsão de dezesseis milhões; aqui a receita
184 intraorçamentária; contribuição patronal a título do Executivo; cota-salário
185 família, maternidade; e aqui tem as deduções, as deduções também tanto do
186 FUNDEB, ele faz dedução do fundo de participação do município, no ITR, nos
187 impostos, nesses impostos aqui. O próprio FUNDEB repassa para o município,
188 ele pega da nossa cota um percentual, dez, cinco por cento, antes de vir para cá,
189 mas depois quando eles contam quantos alunos, eles devolvem isso até com um
190 valor maior, por isso que a gente está dando conta de tocar a educação aqui. Então,
191 aqui é o total da previsão da receita, é esses duzentos e treze milhões aqui. Nós
192 falamos de receita corrente líquida, mas nós temos aqui também duzentos e treze
193 milhões. Por que duzentos e treze milhões? Porque tem a contribuição patronal

194 dos servidores, do Barra-Previ. A gente tem uma contabilidade e vai quase que
195 paralelo, o município que faz, mas ela tem que entrar depois. Então, somando lá
196 vai dar duzentos e treze milhões. Aqui também a AGER, agência de regulação.
197 Ela tem a receita própria dela, ela não é uma empresa, mas uma autarquia que foi
198 criada no município para regularizar os serviços públicos, fiscalizar. Então, ela
199 tem essa renda aqui. Então, a receita corrente líquida nós estamos fazendo essa
200 previsão, e juntando com essa outra parte do Barra-Previ e da AGER vai dar os
201 duzentos e treze milhões. Essa é a previsão que nós estamos jogando para o ano
202 de 2020. Aqui vai ser o resumo que está por fonte. Aqui está por fonte: recursos
203 ordinários, vinte milhões; mais outro tanto aqui que dá noventa e quatro. Isso aqui
204 são os códigos que usa lá na contabilidade. Cadê o Igor? O Igor que é nosso
205 contador pra falar, o João. Quando vê esses “numerozinhos” aqui a gente já sabe,
206 são códigos criados pela secretaria do tesouro nacional, que obriga a gente que
207 todo mundo usa lá. Então, está aqui por fonte: recurso ordinário, transferência da
208 educação, transferência da saúde, FUNDEB, fundo nacional de saúde, o Barra-
209 Previ, o FNDE, então com todas essas somas, FUNDEB 40%, FUNDEB 60%.
210 FUNDEB 40% a gente usa para fazer a manutenção e desenvolvimento da
211 educação, compra de equipamentos, reformas, compra de veículos. O FUNDEB
212 60% obrigatoriamente é para se fazer o pagamento dos professores, os
213 profissionais da educação. Aqui as transferências e convênios da União, que o
214 município faz algum projeto, algum programa. Essa aqui já é a parte da assistência
215 social, recurso do FETHAB que nós recebemos do governo do Estado. É um
216 imposto que o governo do Estado cobra para transportar soja, transporta gado,
217 transporta carne. Toda a área agropecuária e agricultura paga esse imposto e nós
218 temos uma previsão dessa arrecadação. Aqui é o SUS estadual que o governo deve
219 repassar para nós. Nós estamos sabendo, o prefeito, tem uma dívida de mais de
220 oito milhões. Outros falam quatorze. Mas, o prefeito até ameaçou, esteve em
221 Cuiabá para entregar a administração do hospital municipal, porque o hospital é
222 municipal, os servidores são municipais, mas o prédio é do Estado. Então, o
223 município queria devolver porque eles estão com atraso de mais de oito milhões,
224 quatorze milhões. O governador prometeu ao prefeito, fizeram novo pacto, uma
225 nova pactuação, ele depositou oitocentos mil e disse que não vai atrasar mais os
226 repasses, que todo mês ele teria que repassar, e vai tentar pagar o que está
227 devendo, que seria aí uns sete milhões de reais, oito milhões. Se ele vai cumprir,
228 a gente tem que acreditar no homem público, não é. Nós temos que dar esse voto
229 de confiança. O governo está entrando, então nós acreditamos que devemos dar
230 esse voto de confiança porque se a gente entregar ele também sabe que não vai
231 dar conta de resolver e colocar funcionários lá. Da educação, vamos mostrar só o
232 quadro da educação. Aqui é a estimativa, já falei o que vai entrar da educação,

233 receita tributária, as transferências correntes. Então, o total geral líquido oitenta
234 milhões, vinte e cinco da receita. Esse valor de vinte e cinco aqui é a previsão que
235 o município, dos seus recursos próprios, vai estar colocando como 25%. Além de
236 tudo que ele já recebe, nós fizemos uma projeção que nós temos que colocar, além
237 de tudo que recebe, treze milhões e quinhentos. Então, aqui as transferências do
238 FUNDEB, o valor mínimo quarenta e dois, mais as receitas. Então, a previsão
239 total para gastar em 2020 com a educação, para investimento, gastar não é a
240 palavra, estou invertendo aqui, seria quarenta e seis milhões seiscentos e noventa
241 e cinco mil duzentos e setenta e cinco. E 2021 já está aumentando aqui, nós
242 estamos fazendo essa previsão. Mas, como nós estamos falando de 2020, vamos
243 ficar por aqui. Agora da saúde que é onde se mais vem o dinheiro e onde mais se
244 aplica também. A estimativa da receita tributária, vinte e três milhões; as
245 transferências correntes que vem para a saúde, o total geral. Nós temos que estar
246 aplicando 15% do município, do que ele arrecada, quatorze milhões. Nós temos
247 essa despesa aqui adicional que já estamos prevendo baseado no que a gente está
248 gastando hoje na meta. Na última audiência quando nós avaliamos o ano todo de
249 2018, nós aplicamos 15.6, alguma coisa a mais. Então, foi 31%. Aliás, foi
250 dezesseis ponto alguma coisa. Então, nós estamos prevendo fazer essa... Quatorze
251 milhões, mas nós vamos gastar mais vinte e um se continuar essa toada. Qual que
252 é a toada? A toada é prestar o serviço de qualidade, de contratar, não faltar
253 profissional em nenhum posto, nem na UPA, não faltar remédio, então é isso. E o
254 total de investimento, a previsão, é setenta e nove milhões quinhentos e oitenta e
255 sete mil reais para ser aplicado na saúde. Isso inclui tudo, toda a movimentação.
256 Vamos passar também pela câmara também para mostrar para o vereador, que
257 está aí, para ele ter uma base também do que vai ser. Aqui é um cálculo que a
258 gente tem que fazer também, nós vamos receber a receita que estamos prevendo,
259 a receita de impostos, todas essas receitas aqui, total geral novecentos e cinquenta
260 e sete mil. Nós estamos prevendo um total de duodécimo, pela Constituição nós
261 temos que fazer um repasse de 7% para a câmara. Então, 2020 nós estamos
262 prevendo seis milhões setecentos e dezessete por ano e mensal quinhentos e
263 sessenta e nove mil oitocentos e trinta, que seria o repasse, o valor maior que nós
264 teríamos que passar para a câmara. Lembrando que tudo isso é uma perspectiva.
265 Então, mês a mês nós vamos apurando o que foi realmente arrecadado e aí a gente
266 vai repassando, tanto para saúde, educação, como para a câmara municipal. Tudo
267 bem, gente? Essa é a previsão de receita. Alguma dúvida? Acho que a gente
268 pode... Porque agora a gente vai passar às projeções de despesa, e aí eu vou passar
269 no geral e depois nós temos aqui o QDD de cada secretaria, e nós vamos ver se
270 vamos passando para vocês verem os detalhes e aí verificar: ah, vamos aplicar
271 aqui, acolá, ver melhor. Então, a estimativa de despesa, nós fizemos aqui seis

272 milhões quatrocentos e quarenta. O gabinete do prefeito nós estamos estimando
273 aqui 2019, isso aqui foi em 2018, 2019 nós estamos prevendo um milhão e
274 novecentos dois mil dois e noventa e seis. Quando você fala isso aqui são os
275 salários do pessoal, a manutenção do gabinete. O gabinete é uma secretaria, então
276 tem os servidores, tem a manutenção lá. A finanças, secretaria de finanças, nós
277 estamos prevendo esse valor; a secretaria de administração, dezoito milhões;
278 educação, quarenta e seis milhões, foi o que eu já mostrei lá; esporte e lazer,
279 quatrocentos e quarenta e nove mil; saúde, setenta e nove milhões quinhentos e
280 oitenta e sete; cultura, setecentos e noventa e nove mil; agricultura, quatro milhões
281 trezentos e quarenta e dois mil; planejamento, seiscentos e oitenta e quatro mil;
282 assistência social, quatro milhões oitocentos e vinte e seis mil; urbanismo, treze
283 milhões quatrocentos e vinte e quatro mil; planejamento urbano e obras, doze
284 milhões oitocentos e oitenta e sete mil; a igualdade racial, secretaria, cem mil;
285 mulher, cento e vinte e cinco mil; comunicação, novecentos e dez mil; indústria e
286 comércio, seiscentos e dezessete mil; turismo, um milhão novecentos e sessenta e
287 cinco mil; meio ambiente, duzentos e noventa e três mil; pesca e agricultura,
288 trezentos e dezessete mil; transportes e serviços urbanos, nove milhões quinhentos
289 e cinquenta mil; a procuradoria geral, seiscentos e cinquenta mil; e a AGER, um
290 milhão; totalizando duzentos e treze milhões. Então, essa é a previsão de receita
291 no organograma, despesa, aliás, divididas pelas secretarias. Vamos para outro
292 quadro. Aqui é uma coisa interessante que a câmara sempre tem cobrado e os
293 servidores também, que é a projeção de despesa com pessoal, estimativa de
294 despesa. Pode passar que não vou ficar lendo todas novamente, mas vamos só
295 fechando aqui. Então, o total aqui seria noventa e quatro milhões. Aqui nós temos
296 a receita corrente líquida, a previsão é da onde nós temos que tirar os parâmetros
297 dos limites de gastos, 54% tem que ser o máximo que a gente pode gastar, então
298 é noventa milhões. A folha de pagamento então seria oitenta e cinco milhões do
299 Executivo, da câmara nós estamos colocando quatrocentos e trinta e cinco
300 milhões. A estimativa máxima pra gente pegar aqui, aqui dá oitenta e nove, oitenta
301 e cinco é a previsão de 2019. Então, oitenta e nove milhões aqui. A estimativa
302 2019 nós estamos jogando 50.90 e aqui 50.75 para 2020. Então, nós estamos
303 colocando aqui uns quatro, passando de quantos milhões aqui, oitenta e cinco,
304 quatro milhões a mais com pessoal, fazendo um cálculo bem realista porque nós
305 estamos com problema. O tribunal de contas esse ano, final do ano passado, esse
306 ano, aliás, decidiu que os médicos que trabalham em regime de plantão, a gente,
307 todos os municípios lançavam como indenização. Então, eles não contavam como
308 folha de pagamento. Agora eles terão necessariamente, se o tribunal não mudar
309 de posição, eles vão entrar como folha de pagamento. E aí esses 54% aqui, se
310 colocar o salários de todos os médicos plantonistas de Barra do Garças, vai

311 ultrapassar 60%. Aí o prefeito, gestor, tem que tomar uma série de medidas.
312 Quando chega aqui nesses cinquenta, ele já tem que tomar: ele vai ter que parar
313 de pagar hora extra, se paga; não pagar mais licença-prêmio; não dar licença-
314 prêmio para não contratar; demitir contrato; demitir comissionado; tem que
315 enxugar a folha porque não pode passar de cinquenta e quatro, senão não é
316 aprovado. Só que o tribunal falou também que se impactar, eles vão relevar e vão
317 querer que a gente apresente as medidas de mitigação para durante mais dois anos
318 encerrar isso. Eles vão dar um prazo. A Associação Mato-grossense dos
319 Municípios está entrando com uma ação lá para ver se volta a ser como era antes.
320 O município da Barra aqui, não sei se tem servidor da saúde, está contratando os
321 médicos através de credenciamento. Os médicos fazem um CNPJ, os advogados
322 podem fazer isso como pessoa física, os profissionais liberais, todos eles podem
323 fazer, criar um CNPJ, e aí nós contratamos através de credenciamento. Se o
324 tribunal entender que é pessoa jurídica e não computar como folha de pessoal, nós
325 podemos trabalhar com mais. Se não, nós vamos ter que passar para um plano aí
326 que... ou extingue os serviços, vai diminuir os serviços, porque nós não vamos
327 cumprir a meta nunca. Essa é uma realidade. Passa agora por programas aí. Os
328 programas que têm, só para o pessoal ter uma ideia que vai por função, por órgão,
329 agora é o programa. Então, os programas que têm dentro do orçamento municipal:
330 Poder Legislativo municipal, Barra desenvolvida com participação; cada
331 programa desses corresponde a uma secretaria; Barra administrada com
332 eficiência; Barra desenvolvendo a arrecadação financeira eficiente, a finanças;
333 Gestão de saúde com qualidade; aqui a nossa secretaria, Planejamento o futuro,
334 que é do planejamento; Barra bela e em desenvolvimento, que é o urbanismo;
335 Barra planejada e em desenvolvimento, que é o planejamento urbano e obras;
336 Igualdade racial; Barra cuidando do meio ambiente; Desenvolvendo o turismo;
337 são todos os programas que estão aqui; Barra bela e estruturada, que é serviços
338 públicos e transporte, que é do secretário Carlos Gontijo, que está aqui nos
339 horando com sua presença; a procuradoria geral. Então, são os programas. Vamos
340 colocar aqui agora por função, também é um anexo. Pode subir lá só para o pessoal
341 ver. Então, aqui é um anexo da LOA e também da LDO, está no PPA também,
342 por função: a legislativa, administração, defesa nacional, e corresponde também
343 habitação, urbanismo. Todas essas funções corresponde a secretaria,
344 comunicação, desporto, transporte, energia, reserva de contingência. Agora passa
345 para outra que é a subfunção. Então, dentro tem outro anexo que vai estar na LOA,
346 está na LDO, está no PPA também, por subfunção: planejamento, aí a gente vai
347 detalhando, orçamento, administração geral, administração financeira, o controle
348 interno, normatização, formação dos recursos humanos, defesa terrestre,
349 assistência ao idoso. E essas subfunções vão estar ligadas pode ser numa secretaria

350 só, mas pode estar ligada em outra secretaria também. Atenção básica, que é a
351 saúde, assistência hospitalar, suporte profilático, vigilância. Essas subfunções
352 tudo dentro da secretaria de saúde. Aqui da educação: tem ensino fundamental,
353 ensino infantil, educação de jovens e adultos. Então, são subfunções dentro da
354 função da educação. A difusão cultural, direitos individuais e coletivos da
355 assistência social. Infraestrutura urbana e serviços urbanos tudo na secretaria de
356 transportes e serviços urbanos. Controle ambiental por ação vegetal e produção
357 animal também está no desenvolvimento rural, está no meio ambiente. Já encerrou
358 todas essas aí. Então, essas são as funções basicamente que nós temos lá as metas.
359 Aqui agora nós vamos detalhando, que está no PPA, dentro de cada órgão
360 responsável. A câmara municipal: obras e instalações legislativas, nós colocamos,
361 isso aqui é uma dotação orçamentária, dez mil reais; aquisição de equipamentos e
362 material permanente, cento e dez mil reais; manutenção do trabalho legislativo,
363 seis milhões, seis trezentos e dezessete, aqui essa manutenção é o pagamento de
364 pessoal, as despesas da câmara em geral; encargos do PASEP, nada; então seis
365 milhões quatrocentos e trinta e sete; aí tem mais, dentro da câmara municipal tem
366 o controle interno, que é um órgão que fica paralelo, colocamos três mil reais; a
367 despesa de pessoal a gente divide, quatro milhões seiscentos e cinquenta e oito; e
368 o total da câmara seis milhões quatrocentos e quarenta, e investimento cento e
369 vinte mil. Essa é a proposta que nós vamos apresentar. E aí, os órgãos, nós estamos
370 discutindo internamente e o município já vai vir com sua proposta, com seus
371 órgãos, que são as secretarias, já definida. Depois vai caber a câmara municipal
372 definir o seu, se está certo essa projeção, se ela quer mudar. Às vezes acontece,
373 por exemplo, a gente colocar um valor aqui numa dotação, obras e instalações
374 legislativas, dez mil reais, e aqui não tem; aquisição de material permanente, não
375 está detalhado aí quais materiais são esses, e as vezes pelo menos no município
376 nós precisamos detalhar, isso vai ser no orçamento, que material permanente é
377 esse, aquisição de veículos, aí nós temos que ter uma dotação orçamentária.
378 Semana passada lá nós solicitamos uma mudança na LDO, no PPA e no
379 orçamento porque veio um dinheiro do governo federal, nós precisamos adquirir
380 um veículo ou comprar massa asfáltica de um recurso do governo estadual e não
381 tinha essa dotação. A gente manda um projeto para cá pra câmara e eles aprovam,
382 e a gente inclui no orçamento, na LDO, no PPA, e a gente pode comprar, porque
383 se não tiver delineado aqui a gente não pode fazer. Aqui o gabinete do prefeito:
384 então, aquisição de material permanente lá para o gabinete, cinquenta mil, que são
385 os equipamentos que a gente tem lá; a manutenção do gabinete, um milhão
386 novecentos e noventa e oito, são os salários do prefeito, secretários, chefe de
387 gabinete e toda sua assessoria e mais a manutenção do prédio do gabinete, água,
388 luz, telefone, papel, etc.; além do gabinete, tem o controle interno que tem esses

389 valores aqui, ele está ligado ao gabinete, quarenta e oito mil; a despesa com
390 pessoal do gabinete, aqui a gente está detalhando, um milhão duzentos e onze; o
391 total dois milhões, sessenta e dois milhões de investimento. Isso para o gabinete
392 do prefeito. Aqui a secretaria de administração: aqui nós estamos colocando
393 quarenta mil para aquisição de bens imóveis; aquisição de material, cem mil;
394 manutenção da secretaria, três milhões; total de cento e sessenta milhões, três
395 milhões cento e sessenta mil. Porque é a secretaria de administração que fica
396 responsável pelo aluguel dos prédios todos, porque a prefeitura da Barra não
397 comporta mais só naquele paço municipal todas as secretarias, todo o pessoal. A
398 saúde funciona aqui embaixo. A minha secretaria mesmo de planejamento já fica
399 fora daqueles prédios municipais. Quando a Barra foi pensada, aquele prédio, foi
400 há vinte anos atrás, se não engano. Então, hoje já não comporta mais, o mundo
401 mudou, a administração, o jeito de administrar. Então, divisão agora. Essa aqui é
402 a reserva de contingência que temos que fazer, a administração que faz caso surja
403 algum imprevisto, então nós estamos colocando um milhão novecentos e noventa
404 e cinco. A unidade dois, que é a secretaria de finanças, ou ainda é administração?
405 A finanças aqui nós temos amortizações e financiamentos diretos, que nós
406 pagamos também, a finanças é que paga os financiamentos que o município faz
407 de empréstimos. Às vezes a gente faz um asfalto com o dinheiro da Caixa
408 Econômica e depois tem que ir pagando mensalmente. Encargos e juros do
409 contrato, isso aí dois milhões. Despesa com pessoal que trabalha lá na finanças,
410 dois milhões. O total da finanças sete milhões. Investimento, um milhão
411 seiscentos e quarenta. Secretaria de administração novamente aqui, vinte e quatro
412 mil para material permanente; manutenção e desenvolvimento da secretaria, três
413 milhões trezentos e cinquenta; encargos do PASEP, a secretaria que fica
414 responsável pelo recursos humanos, então a gente coloca uma dotação grande aqui
415 para pagar os encargos trabalhistas; total cinco milhões quatrocentos e noventa e
416 nove; despesa com pessoal da secretaria envolvido lá, três milhões duzentos e
417 cinquenta. Agora junto com a secretaria tem o Barra-Previ, que é a previdência
418 municipal dos servidores, dez mil para aquisição de material permanente;
419 desenvolvimento e salários, para pagar o salário maternidade e auxílio doença nós
420 fizemos uma previsão de novecentos e cinquenta mil, baseado no que a gente tem
421 pago lá; e a atividade do Barra-Previ, onze milhões quatrocentos e quinze.
422 Desenvolvimento das atividades, o que é isso? É o pagamento dia a dia, mês a
423 mês, da cota parte dos servidores. Então, dá um total de doze milhões. Aí tem uma
424 reserva de contingência de cento e vinte e cinco mil. Aí a defesa terrestre, o
425 serviço militar, nós somos responsáveis pela junta militar, então nós temos uma
426 manutenção lá, colocamos doze mil. Então, o total da administração, dezoito
427 milhões zero seis, trinta e quatro mil de investimento. Agora a educação, que é o

428 órgão 05: aqui para a merenda nós estamos colocando quatrocentos mil; material
429 permanente, cem mil. Na educação vai aparecer muito material permanente e a
430 gente vai tentando explicar depois. Manutenção e desenvolvimento da atividade
431 da secretaria, que é toda a manutenção das escolas junto com os servidores,
432 equipamentos, nove milhões e duzentos, que dá nove milhões e trezentos mil. Aí
433 tem as sessões ensino fundamental: reforma de escolas, um milhão; aquisição de
434 equipamentos e veículos, ônibus escolares, cento e cinquenta mil, é lógico que
435 não dá para comprar um ônibus com isso aqui, mas os equipamentos vai dar para
436 comprar; desenvolvimento das atividades curriculares, trezentos e quatorze mil.
437 Então, total nessa dotação orçamentária aqui, nessa subfunção, um milhão
438 quatrocentos e sessenta e quatro mil. Não, isso é só administrativo escolar. Então,
439 construção e restauração da educação infantil, cem mil; aquisição de material
440 permanente, duzentos mil; manutenção e desenvolvimento infantil, creche, para
441 trabalhar com o pessoal, quinhentos mil, que vai dar um total para trabalhar com
442 a educação infantil com as creches de oitocentos mil reais. Aqui essa unidade dois
443 administrativa escolar, também educação, também infantil, a pré-escola,
444 construção e restauração da educação infantil mais oitocentos mil, então tem cem
445 mil aqui, mais oitocentos, já dá novecentos; material permanente, duzentos; e
446 desenvolvimento lá dos trabalhadores, manutenção das creches e salários,
447 seiscentos mil. Então, um milhão e seiscentos aqui nessa unidade dois. Aqui
448 educação de jovens e adultos, nós estamos quase encerrando, mas ainda tem um
449 recurso lá e a gente está aplicando, então cinquenta mil. Aí despesa com pessoal
450 25%, sete milhões seiscentos e dezoito, e aplicação normal, os nossos 25%, treze
451 milhões seiscentos e quatorze. Aqui é a parte de convênio, que nós fazemos os
452 convênios com o FNDE do Ministério da Educação. Nós estamos prevendo
453 construção, ampliação e reforma de escolas, trezentos e oito mil; aquisição de
454 veículos, duzentos e vinte e seis; o salário da educação, oitocentos e vinte e dois
455 mil, isso é o gasto; dinheiro direto na escola, dois mil; merenda escolar, seiscentos
456 e quarenta e oito; transporte, vinte e oito mil; transporte estadual, quem mais tem
457 que repassar é o Estado, duzentos e setenta e cinco; manutenção de programas que
458 nós já temos, que é a creche e tal, trezentos e cinco; num total de duzentos e
459 sessenta e quatro. Aqui continuando é um outro programa que também é para
460 creche, que é uma outra meta, outro projeto atividade, reforma das escolas,
461 sessenta e um mil. Então, tem todos esses valores aqui, a manutenção do
462 programa. Aqui também vai passando que também é para pré-escola, um milhão
463 cento e oitenta e cinco; para jovens e adultos. A senhora Maria Auxiliadora da
464 Silva Garção diz: Mauro, só deixando bem claro, ali o que aparece creche são as
465 crianças menos de seis anos, menos de cinco. Aí eles dividem em creche e pré-
466 escola. Aí a creche atende em Barra do Garças de um e meio até três anos, e a pré-

467 escola quatro, cinco anos. Nós ainda não atendemos em Barra do Garças o zero
468 ano. A gente não tem ainda no município a estrutura, nem pedagógica, nem
469 humana e nem estrutural, para atender. Paulatinamente até 2025, de acordo com
470 o plano municipal, é a proposta do município de estar atendendo a partir do zero
471 ano. O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Esses aqui
472 são os valores que nós pretendemos aplicar baseado no que vamos arrecadar do
473 FUNDEB. Então, para reforma de escola, quatrocentos e dois mil; aquisição de
474 equipamentos para as escolas, um milhão; amortização de financiamento caminho
475 das escolas, que são aqueles ônibus amarelos que tem aí que a gente comprou,
476 cento e quarenta e quatro mil, a gente tem que pagar; encargos de financiamento,
477 setenta e dois mil; manutenção do FUNDEB, dois milhões e quinhentos;
478 manutenção dos servidores 60%, onze milhões oitocentos e quinze. Quando a
479 gente vai olhar no orçamento a unidade quatro lá, o órgão é o cinco, a unidade
480 quatro FUNDEB, função doze, subfunção 361, ensino fundamental, então são as
481 divisões que nós fazemos. Aqui também é para creche, a educação infantil
482 FUNDEB, também é oitocentos mil; com equipamento, duzentos mil;
483 manutenção, um milhão e quinhentos com 40%, e o FUNDEB 60% três milhões
484 quatrocentos e sessenta, que dá o total de cinco milhões. Aqui também ainda em
485 relação ao FUNDEB a pré-escola, um milhão e seiscentos para reforma das
486 escolas aqui; duzentos mil para FUNDEB 40% para investimento; mais aqui a
487 manutenção quatrocentos e cinquenta; os 60% quatro milhões e duzentos. Então,
488 jovens e adultos tem esse valor, a despesa com pessoal total FUNDEB, dezenove
489 milhões, vinte e oito, total da educação que vai dar aqui os quarenta e seis milhões
490 setecentos e setenta e oito, e o investimento sete milhões. Então, a grande maioria
491 vai com pessoal e a manutenção mesmo das escolas. Investimento e aquisição nós
492 estamos prevendo sete milhões, novos equipamentos, veículos, ônibus, etc. Aqui
493 para o desporto e lazer. Os maiores são da educação e saúde. Desporto e lazer são
494 todos esses, material permanente nós estamos colocando vinte e quatro mil;
495 manutenção e desenvolvimento da atividade da secretaria, duzentos e setenta e
496 cinco mil; realização e participação de eventos esportivos, cento e cinquenta mil;
497 então são quatrocentos e cinquenta e nove mil reais. Sempre lembrando que é uma
498 perspectiva, estimativa de investimento. Agora nós passamos para a maior que é
499 a saúde. Então, vocês vão poder observar que os números são gigantescos. O
500 material permanente é uma dotação só, aquisição de imóveis, mas o grande aqui
501 é manutenção dos encargos da secretaria que é quatro milhões, que vai dar só a
502 manutenção que é pagamento do pessoal e manutenção, quase cinco milhões.
503 Atenção básica que é a rede dos postos de saúde, que hoje é chamado de UBS,
504 aqui aquisição, ampliação, manutenção de encargos, aqui já seria para PSF, mas
505 é UBS, é um programa que eles mudaram, saúde bucal. Então, dá cinco milhões

506 aqui só na atenção básica. Aqui na assistência hospitalar e ambulatorial. Aqui são
507 os maiores valores. Aquisição de material permanente média e alta complexidade,
508 por função; manutenção dos encargos; manutenção do encargo do hospital, que é
509 o pagamento do pessoal, médico, enfermeiro; pagamento da UTI, porque os
510 equipamentos são alugados, nós não temos condições de comprar e ficar
511 mantendo, então a gente achou melhor... Aqui é toda a manutenção, dá vinte e um
512 milhões, lá do hospital basicamente por ano. Aqui é a assistência farmacêutica,
513 um milhão seiscentos e setenta e nove, aquisição de equipamento e material
514 permanente pra lá, encargos, manutenção de encargos. Então, um milhão
515 seiscentos e setenta e nove. A vigilância sanitária, duzentos e setenta e um mil. A
516 vigilância epidemiológica, um milhão e setenta e dois, que é material permanente
517 e encargos com os vigilantes, que é o pessoal que trabalha mais lá. Essa parte
518 primeira é só os 15% nosso, é bom ressaltar isso. Agora o que entra com a gestão
519 do SUS. Aqui obra de qualificação, nós tínhamos e agora não temos mais, agora
520 é ação de gestão. Agora a atenção básica, o que nós queremos investir com o que
521 arrecadarmos, que nós estamos prevendo, são seis milhões. Toda a atenção básica
522 e ambulatorial. Nefrologia, tudo. A média e alta complexidade, seiscentos mil;
523 construção para ampliação lá do hospital, um milhão; manutenção dos encargos;
524 manutenção da nefrologia, que é três milhões quatrocentos e sessenta e cinco mil;
525 manutenção de encargos da unidade centralizada; manutenção de encargos do
526 hospital, cinco milhões; manutenção do pronto-socorro, três milhões. Então, nós
527 estamos prevendo gastar, se o governo federal repassar direitinho, dezoito
528 milhões, aplicar todo esse valor, para isso a gente faz convênio, a gente presta
529 contas para o SUS, e eles observam e eles repassam dinheiro. Aqui a assistência
530 farmacêutica, mais trezentos e vinte e quatro mil; a vigilância em saúde, sessenta
531 e seis mil. Então, aqui é a fonte, o nome da fonte 114, vinte e cinco milhões
532 oitocentos e vinte e um mil, que é a fonte do governo federal. Esse aqui agora é o
533 Estado, não é? Aqui é o que nós pretendemos gastar se o Estado... Nós
534 pretendemos e devemos gastar, agora se o Estado vai passar é outra coisa. Mas,
535 nas mesmas metas lá. Atenção básica, um milhão quatrocentos e sessenta e três;
536 média e alta complexidade, aí dezesseis milhões na média e ambulatoria. Então,
537 o total aqui da fonte 142, dezessete milhões; com pessoal nós vamos gastar
538 quarenta e um milhões; e o total do SUS, setenta e nove milhões; e investimentos,
539 dois milhões. Aqui é na cultura. A cultura a gente está colocando aqui setecentos
540 e noventa e nove mil; manutenção da secretaria, quinhentos e setenta e cinco;
541 pagamento, nós estamos investindo ali, a secretaria de cultura vai ser lá no centro
542 cultural que vai ser inaugurado esse ano; despesa com pessoal, seiscentos e
543 cinquenta mil, tem os servidores, tem a banda municipal, que está lá, então por
544 isso que tem esse valor maior. Sei que está dando um cansaço, gente, mas vamos

545 terminar que aí a gente fala um pouco da... Aqui da agricultura: manutenção e
546 desenvolvimento da secretaria de agricultura, quatro milhões; apoio a associação
547 e cooperativas e reestruturação da feira; nós colocamos o total de quatro milhões
548 e sessenta e dois. Vale salientar que nós temos o convênio com o Ministério da
549 Agricultura e eles não tem fiscal, então a gente contrata os fiscais para fazer o
550 trabalho de fiscalização do SIF lá na empresa JBS. Por isso, nós temos esse valor
551 aí na agricultura de investimento, porque se a gente não fizer esse convênio, essa
552 graça, vamos dizer assim, a FRIBOI não pode vender para fora. E a grande renda
553 dela é vender para fora. Aí a gente também deixa de arrecadar aqui, eles vão
554 embora, fecha. Então, segundo o governo federal agora, eles vão dar um jeito do
555 próprio frigorífico se auto fiscalizar. Não sei como isso vai funcionar, mas eles
556 disseram que vão fazer. Enquanto isso nós vamos fiscalizando lá para que possa
557 fazer a exportação das carnes. Então, aqui a gente divide, aquisição de patrulha
558 motorizada, nós fizemos a aquisição, está para chegar para trabalhar nos pequenos
559 agricultores, agricultura familiar. A sessão do agronegócio a gente está
560 implantação, fazendo o desenvolvimento. Então, a despesa com pessoal na
561 secretaria de desenvolvimento rural é um milhão e setecentos, que são muitos
562 fiscais lá. Na agricultura e investimento, duzentos e quarenta mil. Aqui é da
563 secretaria de planejamento e orçamento, que é a que eu faço parte com a equipe
564 que está aqui presente. Aquisição de material permanente e regularização
565 fundiária, a gente trabalha lá também com essa questão da regularização da
566 questão fundiária do município, distribuindo, verificando os imóveis que ainda
567 não tem titulação, a gente está titulando. E a manutenção lá da secretaria,
568 seiscentos e trinta mil, que dá um total de seiscentos e oitenta e quatro.
569 Investimentos, cinquenta e quatro mil. É bem pouquinho. A ação social, que é
570 uma secretaria que também recebe recursos do Estado e do município, trabalha
571 essencialmente com os idosos, crianças, mulheres e pessoas em situação de
572 fragilidade: despesa com aquisição, trinta mil; desenvolvimento da secretaria,
573 dois milhões e trezentos; com pessoal que trabalha lá, dois milhões e cem. Essa é
574 a proposta nossa. E aí aqui tem os vários programas que eles vão fazer lá: Barra
575 assistência ao idoso, quinhentos e cinquenta e seis mil; ao portador com
576 deficiência, de um programa que tem lá, manutenção e programa, tem setenta e
577 quatro mil; com criança e adolescente, trezentos e vinte e dois mil, isso é de um
578 programa, assistência à criança e ao adolescente; reforma; construção; aqui
579 assistência comunitária para o povo em geral, cento e setenta mil, aqui está aquela
580 casa de passagem lá, casa de abrigo; despesa com pessoal só aqui nessa dotação,
581 cento e cinquenta mil; aí vai continuando, assistência ao idoso aqui nessa dotação,
582 nesse projeto atividade, cem mil; aqui mais cinquenta; aqui é o fundo nacional
583 que a gente recebe um dinheiro do governo federal; setecentos mil para trabalhar

584 com a juventude. Aqui nós temos aquele Programa Estação Juventude, que a gente
585 recebe os jovens ali num ambiente, eles praticam natação, dança. Esses jovens
586 que têm algum problema de deficiência, de aproveitamento ou então não são
587 aproveitados na escola. A gente recebe eles lá e faz esse trabalho, dá uma
588 orientação e tem programa de assistência mesmo para ele não ficar sozinho em
589 casa ou na rua. Então, o total do fundo, um milhão trezentos e cinquenta. A
590 despesa com pessoal desse fundo é duzentos e oitenta e quatro. O resto é tudo
591 investido lá. Para o idoso, manutenção e desenvolvimento do conselho do idoso.
592 Hoje nós tivemos uma conferência municipal do idoso lá no CRAS, antigo CSU.
593 Isso aqui é a verba para fazer a manutenção do conselho quando precisar de
594 alguma coisa, a gente tem uma dotação orçamentária própria para isso. Para
595 criança e adolescente aqui, a manutenção e desenvolvimento do conselho
596 municipal, também tem um dotação de doze mil. Nós colocamos cinquenta mil,
597 eles fizeram alguns pontos projetos, campanhas, depois eles não procuraram mais
598 a gente. Quem não chora, não mama, não é. Então, ficou sem. Despesa com
599 pessoal, dois milhões quinhentos e trinta e quatro. O total da ação social, quatro
600 milhões oitocentos e vinte e seis, e investimentos duzentos e vinte e seis. Essas
601 metas aqui, esses projetos atividade, vão ser alterados porque eles conseguiram
602 um projeto novo e nós vamos alterar aqui, que vai ser um novo programa que é o
603 Criança Feliz do governo federal, que vai aportar mais recursos pra gente para
604 trabalhar com as crianças. Aqui a secretaria de serviços urbanos, urbanismo e
605 paisagismo: aquisição de material permanente; aterro sanitário; investimento lá;
606 manutenção e desenvolvimento da secretaria, seis milhões e quinhentos mil. O
607 que é isso aqui que é o vulto maior? A gente contrata a empresa de lixo, de lixo
608 não, a empresa que recolhe o lixo, tanto hospitalar quanto o lixo doméstico da rua.
609 Então, nós temos aqui seis milhões. Tanto aqui, como aqui, manutenção da
610 limpeza urbana e o pessoal que faz a jardinagem, todo esse pessoal. Então, nós
611 gastamos aqui, a previsão, de treze milhões. Um milhão com pessoal, e a outra
612 parte vai para pessoa jurídica, que também tem os serviços de manutenção das
613 pastas, serviço de guarnição lá das pastas públicas. Aqui é o planejamento urbano
614 e obras, que é a secretaria de obras: aquisição de material permanente; projetos,
615 para a gente fazer uma obra tem que ter o projeto, tem que contratar; indenização
616 de desapropriação, nós estamos colocando isso aqui; manutenção de pastas e
617 similares, quinhentos mil, quando ele vai fazer uma obra, cemitério, reforma do
618 paço, recuperação ambiental; manutenção dos serviços; manutenção e
619 desenvolvimento da secretaria, os salários dos servidores, o aluguel do prédio, um
620 milhão setecentos e cinquenta; construção de casas populares nós colocamos
621 duzentos e quinze mil reais. É lógico que nós não vamos construir as casas, mas
622 se a gente consegue uma emenda parlamentar ou um projeto do governo que a

623 gente aderir, a gente tem que dar uma contrapartida, então fica essa dotação aqui
624 para dar como contrapartida, que é exigido no mínimo para obras 5%. Serviços
625 urbanos de saneamento aqui: obras com enchentes em bairros, quinhentos mil
626 reais; construção de galerias canais pluviais, dois milhões. A gente já prevendo
627 aquele problema lá do bairro Nova Barra, que hoje deu uma chuva muito grande
628 e deve ter dado uma alagada lá de novo. Eu vi um vídeo no Facebook no córrego
629 Monjor, que é uma baixada. Nossa cidade também está ficando muito
630 impermeabilizada, não é, muito asfalto, muita calçada, os quintais. Então, a água
631 tem que correr. Tem boca de lobo, está desentupida, mas não adianta. É aqui na
632 Barra, é em São Paulo, é no Rio de Janeiro, é em todo lugar. Onde tem uma chuva
633 grande, dá uma trombinha. Então, nós colocamos aqui dois milhões já para
634 construção de galerias pluviais. Isso já com indicação dos senhores vereadores,
635 que tanto ouvindo a população está pedindo que se faça isso. Então, nós temos
636 essa verba aqui que já dá fazer, construir bem. A gente mesmo fazendo vamos
637 conseguir resolver, porque o DNIT era para fazer, mas até agora nada. O total de
638 obras aqui, de manutenção, dois milhões setecentos e sessenta e quatro. E no
639 turismo: construção e reforma do aeroporto, a gente está mantendo, a secretaria
640 de turismo que é a responsável, e obras ao turismo ampliar cem mil; total cento e
641 cinquenta mil. Aqui ainda nós temos que colocar umas outras coisas ali, a questão
642 do investimento, ainda faltam alguns investimentos do calendário turístico ali.
643 Aqui a estrutura urbana, planejamento, obras e serviços públicos ainda. Aqui já é
644 o serviço público, não é? É o serviço público, transporte e infraestrutura urbana,
645 então cinco milhões: construção e manutenção das vias municipais; construção de
646 calçadas via pública; abrigo passageiros; pavimentação asfáltica e meio-fio, três
647 milhões; aterro sanitário; construção das vias públicas. Então, dá cinco milhões
648 novecentos e quatorze mil. Não, essa na verdade, aqui vai ser transporte e serviços
649 públicos mesmo, porque teve a mudança esse ano, e tinha feito a mudança em
650 2018, 2017, só que ficou errada. Aí nós mandamos novamente para a câmara. É,
651 tem manutenção também, nós colocamos essa dotação nas três secretarias:
652 planejamento urbano, transporte e urbanismo, para não ficar só numa e ter a
653 dotação lá. Aqui desporto e lazer, aqui a função é aquilo que eu falei, ela vai
654 construir, o planejamento urbano e obras vai fazer. A gente vê desporto
655 comunitário, é construção e reforma da estrutura desportiva, do ginásio, aquisição
656 de equipamentos, a despesa com pessoal um milhão, total doze milhões. Aqui é a
657 igualdade racial, que é uma secretaria que existe, estamos colocando lá cem mil,
658 cento e cinquenta com pessoal, duzentos e cinquenta mil. Está certo? Volta lá,
659 Carlos, só para eu dar uma olhada. Está quase acabando, gente. Aqui a secretaria
660 da mulher: cento e vinte e cinco, manutenção da secretaria; e despesa com pessoal,
661 duzentos e vinte. Tem sempre investimento, está faltando ali que nós não

662 colocamos. Aqui é comunicação social: manutenção; aquisição de equipamentos;
663 manutenção dos salários dos servidores; e publicação de atividades, trezentos mil;
664 pessoal, um milhão trezentos e cinquenta; investimento, sessenta mil. Aqui da
665 indústria: seiscentos e dezessete mil, investimento; seiscentos mil com
666 manutenção da secretaria; despesa com pessoal, cento e cinquenta; doze mil de
667 investimento. Vocês podem perceber que tem as secretarias. Aqui sim é do
668 turismo. Aquele que eu referi lá era tanto na obras e nos serviços, são as funções
669 e subfunções. Aqui a secretaria de turismo: um milhão duzentos e cinquenta mil
670 para manutenção e desenvolvimento; doze mil para aquisição de equipamento;
671 aqui material permanente; serviço de infraestrutura turística; eventos sociais,
672 populares na temporada, setecentos e três mil; um milhão e cem com pessoal; um
673 milhão novecentos e sessenta e cinco no geral para o turismo; vinte e quatro mil
674 com investimento. Agora aqui o meio ambiente: vinte e quatro mil permanente;
675 manutenção da secretaria, duzentos e quarenta e cinco; manutenção voltado, vinte
676 e quatro mil; total, duzentos e noventa e três; despesa com pessoal, cento e
677 cinquenta mil; investimento, vinte e quatro. Aqui a secretaria de pesca: doze mil,
678 equipamento; manutenção da secretaria; manutenção de preservação voltada a
679 aquicultura; total, trezentos e dezessete mil; cento e cinquenta com pessoal. Agora
680 sim, a sua, Carlos: aquisição de veículos, cem mil; manutenção da secretaria, um
681 milhão cento e cinquenta; manutenção de equipamentos, veículos, máquinas, três
682 milhões; total, quatro duzentos e cinquenta; aí tem a função, promoção, tal,
683 cinquenta mil para você fazer alguma coisa voltada a aquicultura; para o
684 transporte e infraestrutura urbana, duzentos mil; ampliação da rede de iluminação
685 pública; e três milhões e trezentos para manutenção da iluminação pública; o total
686 de trezentos e cinquenta mil. Ainda dentro do serviço público e transporte:
687 controle e sinalização do tráfego cinquenta mil; manutenção da estrada via
688 FETHAB, um milhão; manutenção de rodovias, seiscentos mil; total, um milhão
689 setecentos e cinquenta; despesa com pessoal, um milhão e cem; total da secretaria,
690 nove milhões quinhentos e cinquenta mil. Isso é a previsão para 2020 com a
691 despesa. A procuradoria: aquisição de equipamentos, cinquenta mil; manutenção
692 das atividades, duzentos e cinquenta; pagamento de demandas judiciais, trezentos
693 e cinquenta mil; total, seiscentos e cinquenta; despesa com pessoal, novecentos e
694 trinta. Aqui tem que dar uma checada lá naquele número. Terminou, não é? Ah,
695 tem a AGER. É a agência que fiscaliza, é uma autarquia que foi criada no
696 município para fiscalizar serviços públicos, principalmente de água, iluminação
697 pública e transporte público. Eles estão fazendo esse trabalho. Aí a manutenção.
698 Eles têm uma arrecadação, uma previsão de arrecadação de um milhão, e aí nós
699 estamos fazendo esse trabalho para ver se... Eles vão fazer o investimento lá
700 também, auditoria, todo o pessoal que eles podem contratar lá e desenvolver o

701 melhor trabalho possível. A reserva de contingência da AGER; despesa com
702 pessoal, seiscentos mil; investimento, cinquenta; total, um mil. Então, a despesa
703 geral que está prevista, a gente na contabilidade tem que bater, duzentos e treze
704 milhões, incluindo já o regime próprio de previdência, que é o Barra-Previ. Então,
705 gente, essa foi a previsão de que nós estamos elaborando, e estamos acolhendo
706 sugestões, tanto das secretarias, dos servidores. Por isso que nós estamos aqui hoje
707 explanando esse projeto, esse esboço do projeto ainda. Dentro do corpo da lei que
708 virá, o prefeito, as administrações, eles podem, vai estar a previsão de receita,
709 também de mudança da legislação, como já foi falado. Geralmente a gente coloca
710 também a capacidade que o prefeito pode manipular essas verbas, que, as vezes,
711 a dotação está numa secretaria e precisa transportar para outra. Então, a câmara já
712 dá autorização para o prefeito fazer essa transposição, que, as vezes, tem uma
713 dotação numa secretaria que está lá e não está sendo aplicada. Por exemplo, na
714 saúde nós usamos muito isso porque nós precisamos gastar, somos obrigados,
715 então nós pegamos. Por que, as vezes, nós não fazemos um investimento num tal
716 setor, na cultura, no esporte? Porque está pouco, porque a gente tem que jogar lá
717 para a saúde. A gente pega a dotação que está lá, em vez do dinheiro ir lá para a
718 secretaria de cultura ou do esporte. Não é que seja renegada, é porque a situação
719 está emergencial, nós estamos lutando para... Eu, como planejador, falo para os
720 gestores: olha, nós vamos ter que escolher bem o que vai fazer, senão não vamos
721 dar conta de cumprir, se nós não podemos ficar... Todo mundo quer saúde,
722 educação, mas também quer cultura, quer lazer, quer esporte, quer infraestrutura
723 boa, não é. Então, nós temos que trabalhar e tentar fazer esse equilíbrio. É isso
724 que a gente está com esse esboço aqui, que nós vamos apresentar para o prefeito.
725 Aí depois ouvir todas as sugestões dos nossos gestores municipais, os secretários.
726 E aí ele vai fazer a decisão final e até o final do mês a gente vai estar mandando
727 para a câmara para os vereadores apreciarem, ouvindo a população, saber se é isso
728 mesmo que nós queremos para o orçamento. Como eu disse, essas aqui são as
729 diretrizes. Depois, logo no mês de junho já vamos estar elaborando, até setembro
730 nós temos que elaborar o orçamento. Aí nós vamos pegar o que foi aprovado aqui
731 com essa LDO e elaborar o orçamento detalhado, onde vai ser aplicado cada
732 projetinho, de cada centavo, do município, isso para 2020. Aí nós vamos fazer
733 todo o processo, só que mais detalhado. Aqui eu falei por função. Aqui aquisição
734 de material. Volta lá um pouquinho. Aquisição de máquinas e veículos,
735 manutenção das atividades, que manutenção é essa? Então, no orçamento a gente
736 detalha o que é isso. Controle e sinalização e engenharia de tráfego urbano, aqui
737 é o geral, mas aí nós vamos falar o que? Que tipo de controle? Nós vamos comprar
738 mais semáforo? Vai comprar tinta para fazer mais demarcação, placas? Então, é
739 isso. Aqui é manutenção para conservação FETHAB, quais as estradas que

740 precisam ser mantidas, então é tal lugar. Então, nós vamos detalhar, isso é no
741 orçamento. Então, essa é a primeira parte que me cabia, ou seja, toda a parte que
742 me cabia. Nós já estamos agora dentro da previsão, agora tem algumas perguntas.
743 Eu passo para a Dorinha para encaminhar aqui. O senhor Cleber diz: Mauro, meu
744 nome é Cleber, sou contador público há quarenta e um anos. E a sugestão que eu
745 dou, aqui por ser um polo turístico, achei pouco aqueles recursos do turismo,
746 porque o turismo gera emprego e hoje o grande gargalo de um município é a falta
747 de emprego. Um outro detalhe, você disse que o PPA são cinco anos. Houve um
748 equívoco, são quatro anos. Vocês fizeram em 2017, ele começa a prevalecer 2018,
749 2019, 2020 e 2021. Era só isso, obrigado! O senhor Magno diz: Boa noite! Eu sou
750 o Magno do Centro Universitário UNIVAR. Gostaria de questionar o senhor
751 secretário a respeito assim.... O senhor sempre disse que os gastos com a educação
752 e saúde são o gargalo para o município, porque é muito alto, que está beirando, já
753 deu 50% já da arrecadação. Mas, a gente vê no plano agora da LDO várias
754 discrepâncias de valores, em relação a futuros gastos que a gente viu do gabinete;
755 gastos com investimento financeiro, setor financeiro, um milhão e duzentos para
756 setor financeiro para investimento; folha de pagamento de um setor como o
757 gabinete, um milhão e duzentos. Aí você vê reformas de todas as escolas do
758 município com planejamento de um milhão apenas para todas as escolas. Eu acho
759 assim uma discrepância de valores em relação a esse plano de orçamento para
760 essas áreas. O senhor Willian diz: Boa noite! Eu sou Willian, acadêmico do
761 terceiro ano do UNIVAR. Eu gostaria de questionar a vossa excelência, senhor
762 secretário, porque o gabinete do prefeito tem estimativa de receber dois milhões,
763 enquanto que o esporte e lazer tende a receber em torno de quinhentos mil reais?
764 E uma outra dúvida que tenho também é o que é a comunicação que receberá
765 oitocentos mil, sendo que o esporte e lazer também vai receber em torno de
766 quinhentos mil? E eu gostaria de questionar também qual que é a diferença entre
767 a agricultura, que receberá em torno de quatro milhões, enquanto que o meio
768 ambiente receberá cento e cinquenta mil, sendo que o meio ambiente foi chamado
769 de produção vegetal e produção animal? E gostaria de questionar também sobre a
770 supressão que o senhor sugeriu, caso o tribunal de contas intervenha na LDO, do
771 direito do servidor receber a licença-prêmio. Por que a licença-prêmio tende a ser
772 suprimida, enquanto que serão gastos em torno de sete milhões com paisagismo?
773 O senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Eu agradeço as
774 contribuições. A gente talvez tenha que voltar lá nos quadros porque, as vezes,
775 não fica bem delineado. Mas, eu agradeço a contribuição do senhor Cleber,
776 realmente é porque eu fiz a confusão dos cinco anos porque a gente começa em
777 um e termina... Sempre começa para deixar para o outro gestor, ele chegar e não
778 chegar sem nada, então nós deixamos um ano para ele. Mas, realmente o turismo,

779 nós temos um investimento lá, mas quando a gente apresenta se tem ali, eu falei
780 lá no início que são entrelaçadas as dotações quando está na função. Inclusive,
781 quase fizemos uma confusão aqui. Estava lá no urbanismo, na secretaria de obras,
782 e estava faltando de transporte e serviços. Então, ela também faz. Então, a função
783 é quando a gente tem o programa, tem a função e a subfunção. Dentro de uma
784 secretaria tem uma subfunção que é turismo. Aí ele vai fazer obras ali. A secretaria
785 de obras, quando é obras, ela faz. Então, o turismo não vai ficar só contemplado.
786 Há uma questão assim do investimento, muita gente, e há questionamento, porque
787 nós colocamos lá um milhão e seiscentos, se não me engano, sobre essa questão
788 sobre investimento do turismo. Aí a pessoa: ah, é para fazer festa, é obras. Mas,
789 também está investido, porque quando nós fazemos, por exemplo, a reforma que
790 nós fizemos lá no aeroporto municipal, que era do Estado, o Estado passou para o
791 município, para que o município implantasse o voo aqui, nós tivemos que
792 reformar todo o aeroporto. Então, aquela obra é uma obra turística também. Ela
793 vai estar lá dentro da secretaria de turismo, algum investimento que é pouco que
794 aparece, mas ela vai estar também na secretaria de obras, na secretaria de serviços
795 públicos. Mas, eu vou passar depois essa sugestão, vamos anotar, está sendo
796 gravado aqui, e a gente vai ver o que podemos implementar mais. É sugestão, não
797 é. Em relação à questão das verbas do gabinete, o gabinete aqui de Barra do
798 Garças tem um grande número de servidores, que estão lá. Além do secretário,
799 tem o prefeito e outros servidores e a manutenção. Quando fala assim: aquela
800 verba, não é só pessoal. Então, ela tem toda a manutenção do gabinete, aquele
801 prédio lá do gabinete. Então, tem as secretarias e tudo. Não, agora ele separou,
802 mas antes também era, a procuradoria jurídica antes era toda lá no gabinete. Então,
803 eu creio que não é um valor exagerado de uma secretaria, da importância do
804 gabinete do prefeito, de uma verba de dois milhões com pessoal. Isso porque
805 nosso salário, os salários dos servidores efetivos, que tem muitos servidores
806 efetivo lá, já está um bocado de tempo aí sem aumento, congelado, está defasado.
807 Em relação àquelas outras, volta lá, Carlos, deixa eu só... Em relação ao meio
808 ambiente e desenvolvimento rural, foi aquilo que expliquei. Lá no
809 desenvolvimento rural nós temos um convênio com o ministério da agricultura, o
810 CIF. Então, nós temos que fazer um investimento lá. Nós contratamos, a prefeitura
811 contrata, mais de sessenta funcionários fiscais, que estão preparados, eles recebem
812 uns valores lá. Nós recebemos mais de sessenta funcionários. Mais não, nós temos
813 sessenta funcionários técnicos e quatro médicos veterinários. Então, dá esse valor
814 por ano desse pessoal, que o FRIBOI antes era só trinta. Aí a FRIBOI, JBS, está
815 fazendo o segundo turno agora, matando mais de duas mil cabeça, três mil cabeça,
816 não sei quanto que é, mas sei que eles implantaram o segundo turno, eles
817 trabalham quase vinte e quatro horas. Então, tem que o pessoal ficar lá vinte e

818 quatro horas. Então, em turno e eles vão se revezando. Então, é esse pessoal, por
819 isso que o valor na agricultura está esse valor maior lá. Todo mundo assusta assim.
820 E o meio ambiente, só para complementar, o valor da secretaria do meio ambiente
821 é porque realmente os servidores lá são poucos, é o secretário e alguns servidores.
822 Nós temos que melhorar a estrutura, fiscalização e o trabalho que a secretaria faz
823 hoje é essa fiscalização ambiental. E, assim que nós fizemos o convênio com a
824 SEMA e o próprio IBAMA, que está querendo repassar algum controle de
825 fiscalização para o município, nós vamos ter que contratar técnicos de nível
826 superior, fiscais, e aí talvez melhore. Na questão do paisagismo, quando se falou
827 no paisagismo, é isso também. Nós temos um contrato com a empresa privada que
828 faz todo o recolhimento do lixo e o paisagismo da cidade, das praças, dessas
829 avenidas maiores que tem esses canteiros. Então, isso é um valor anual que nós
830 temos que ter. Porque antes quem fazia isso eram os servidores do município, aí
831 eles foram se aposentando, os garis. E a gente, não foi essa administração, foi
832 acho que em 2004 que resolveu terceirizar esse serviço. Então, esse serviço é
833 terceirizado. Então, a gente contrata uma pessoa jurídica e isso tem um valor para
834 o município. Então, por isso que está essa... Eu não sei se tem mais alguma outra.
835 Em relação a comunicação, todo mundo fala, questiona, mas aquele valor lá é para
836 as publicações e a publicidade institucional que o município faz. É um valor até
837 pequeno em relação ao que tem por aí nos municípios. Quanto que é? Novecentos
838 mil? Oitocentos mil mais ou menos, não é? É o valor que está destinado para todas
839 as publicações do município. Nós temos contrato com diário oficial do Estado,
840 com o tribunal de contas, alguns jornais, e a comunicação também televisiva,
841 jornalística, de rádio, que existe aí para fazer toda a propaganda institucional. Só
842 por último, antes de passar para os outros, eu só vou pegar um trecho da Lei de
843 Responsabilidade Fiscal, só um minutinho... Aqui, o artigo 22 da Lei de
844 Responsabilidade Fiscal, que é a lei que veio, que antes os gestores gastavam a
845 bel-prazer, não tinha essa obrigação de fazer audiência, a LDO. Depois da
846 Constituição de 1988 que se estabeleceu um regime contábil mais regrado na
847 administração pública. E essa Lei Complementar 101 veio complementar o artigo
848 165, 166, que fala do orçamento. Aí ela fala do controle de despesa com pessoal
849 no artigo 22. Fala assim: A verificação do cumprimento dos limites estabelecidos
850 nos artigos 19 e 20, quais são esses artigos? Aqueles limites que a gente sempre
851 fala. Ele fala que, na esfera estadual ou municipal, o gasto do Executivo com
852 pessoal não pode ultrapassar 54%. Aí eu falei que nós estamos geralmente 48,
853 48.6, 47, 49. Nós estamos prevendo um aumento para os servidores, vamos chegar
854 a 50 e alguma coisa. Se nós colocarmos os médicos, que hoje eles estão
855 credenciados com CNPJ e em regime de plantão, aí vamos extrapolar, vamos
856 chegar quase no 70%, mais de 60%. Aí quando a Lei de Responsabilidade Fiscal

857 fala: se verificar o descumprimento dos limites estabelecidos, se exceder a 95%,
858 se nós passarmos de 54, nós vamos exceder os 95%, qualquer órgão no excesso
859 são vedados: a concessão de vantagem, aumento, reajuste ou adequação da
860 remuneração a qualquer título, salvo os derivados de sentença judicial ou
861 determinação legal contratual, ressalvada a revisão prevista no inciso IX do artigo
862 37; criação de cargo, emprego ou função; alteração da estrutura da carreira que
863 implique aumento de despesa; provimento de cargo público, admissão ou
864 contratação de pessoal a qualquer título, ressalvada a reposição decorrente de
865 aposentadoria ou falecimento de servidor na área de educação, saúde e segurança;
866 contratação de horas extra, salvo no caso disposto no inciso tal lá. Se a despesa
867 total com pessoal, do poder ou órgão, ultrapassar os limites definidos, sem
868 prejuízo das medidas previstas no artigo 22, o percentual excedente terá de ser
869 eliminado nos dois quadrimestres seguintes, sendo pelo menos um terço no
870 primeiro, adotando-se entre outras providências. Então, quando eu falei, não é que
871 não é pagar, aí vai ficar a cargo do gestor. Se o servidor vai ter direito a licença-
872 prêmio e ele tiver ultrapassado, se ele não pagar, ele não vai ser penalizado. Tem
873 muito também que os gestores, as vezes, compram a licença-prêmio. Se está
874 precisando do servidor, ele já está quase passando do prazo, ele já tem quase cinco
875 licenças, aí ele vai perder se passar de mais uma, seis licença-prêmio, se ele tiver.
876 A cada cinco anos ele tem três meses de licença. Então, as vezes, a gente está
877 precisando de um servidor, aí o gestor avalia, pode comprar. Então, não pode fazer
878 isso, é nesses casos que não vai se fazer. Então, ele não pode dar vantagem,
879 contratar hora extra, fazer esse tipo de restituição, de indenização para o servidor.
880 A senhora Maria de Lourdes diz: Boa noite! Sou Maria de Lourdes. Acabei de
881 sair da conferência do idoso. Eu e minha colega participamos hoje o dia inteiro lá
882 na conferência do idoso. Eu não sei se você vai detalhar depois na questão aí no
883 orçamento, a questão do programa da terceira idade. Porque nós temos algumas
884 demandas que já estão demorando aí um tempão, como o centro do idoso aqui,
885 inclusive, a gente viu uma maquete aí na época, sumiu, acabou, ninguém mais
886 falou; a questão de ônibus para transporte do idoso; a questão de grupos que
887 participam de atividades que não tem. Isso tudo hoje foi levantado lá. Então, eu
888 só observei ali e não vi. Assim, o montante até razoável da secretaria de assistência
889 social que vem com os programas, não é. Mas, é preocupante, não sei onde vai
890 estar detalhado essas coisas. Mas, a gente vai estar acompanhando. E, até também,
891 eu estou acompanhado porque faço parte da orquestra de violeiros de Barra do
892 Garças, de uma associação, e que a gente faz parte da cultura, e eu sou conselheira
893 do Conselho de Cultura também, e que a gente tem dificuldades de operação
894 mesmo. Aí o conselho é mais complicado ainda porque a gente vai ter que resolver
895 com a cultura, porque agora tem secretário, não é. Ficou um tempo sem secretário,

896 acumulando outro cargo, e a coisa meio que desandou. A gente tentou, o conselho
897 ficou esperneando aí mais de ano agora recente. Também que essa questão da
898 cultura é muito pouco. O orçamento que eu estava olhando aqui, anotei até ali,
899 achei muito pouco por aquilo que a gente vislumbra para a cultura, até porque o
900 nosso elo de ligação com o Estado na cultura é péssimo. Sem falar da valorização
901 dos produtores culturais locais, que não tem essa valorização, é uma dificuldade.
902 Quando se pensa: ah, vai fazer um show tal, já traz um cantor não sei de onde,
903 que vai pagar lá não sei de onde, vai pagar pra lá. Mas, os de cá mesmo não tem
904 inserção na cultura local. É muito complicado, é muito difícil. Eu achei assim
905 muito pouco essa questão, não sei depois onde vai estar detalhado os vários
906 programas, mas eu vejo que é muito pouco para a cultura o que está colocado. O
907 senhor Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Então, nós
908 colocamos para desenvolvimento das atividades culturais, cento e cinquenta mil
909 reais, só para desenvolvimento das atividades culturais, que pode ser as mais
910 variadas. Aí se a senhora achar, tem o papelzinho da sugestão, por gentileza, põe
911 o nome, identifica, e isso pode sugerir um valor maior nesse caso. O senhor Cleber
912 diz: Voltando àquela questão do JBS, a experiência que eu tenho de outros
913 municípios aqui no Estado de Mato Grosso: Juara, São José dos Quatro Marcos,
914 o município cede os servidores para o frigorífico, mas em compensação o
915 frigorífico retorna dinheiro para o município. Ele retorna através de obras, de
916 coisas, para compensar porque senão gera despesa para o município. Outro
917 detalhe aí, eu já morei em várias cidades do Estado de Mato Grosso e tem uma
918 coisa que a gente tem que aproveitar um momento desses para pode falar. Barra
919 do Garças é uma cidade... Eu já morei em Sinop, Cuiabá, Chapada, Juara, Juína.
920 A cidade de Barra do Garças está sendo uma cidade bem cuidada, uma cidade
921 limpa, sabe, que dá gosto. As pessoas que vêm visitar a gente aqui, eles falam
922 isso. A gente tem que ter orgulho dessa cidade aqui, realmente é uma cidade
923 limpa, cuidada. É uma cidade turística com esse potencial turístico, que tem aqui,
924 é importante isso. Está de parabéns a gestão, viu Mauro, com respeito a isso aí. O
925 vereador Dr. Joãozinho, presidente da câmara, diz: Eu vou aproveitar aqui da
926 garrafa da onça, fiquei olhando ali e tentando compor um raciocínio, é uma forma
927 de pensar. Se a gente pegar essa garrafa e colocar bem aqui, quem está aqui a
928 minha esquerda vai ver essa marquinha vermelha bonitinha, não vai? E quem está
929 aqui a minha direita vai ver nada, vai ver só o branco da garrafa. Isso se chama de
930 perspectivas. Então assim, é um perspectiva de como eu desenvolvo os vários
931 raciocínios. É aí que a gente precisa entender, por exemplo, e vocês é que são os
932 contadores, que isso são números. Mas, números não são absolutos. Números só
933 tem valor quando olhados sob uma perspectiva de análise. Então, quando eu olho,
934 por exemplo, e digo assim: não há investimento ou o investimento no meio

935 ambiente é pequeno. Depende da perspectiva que você tem essa leitura. Primeiro,
936 o que é para nós o meio ambiente? Eu posso dizer, por exemplo, que os sete
937 milhões que são gastos pelo município para fazer a coleta e o acondicionamento
938 do lixo é investimento em meio ambiente. Então, só depende da perspectiva que
939 eu olho. A gente vive essas discussões aqui na Casa. Quando eu digo, por
940 exemplo, não sei se está ali, eu não tenho investimento em turismo. Depende da
941 perspectiva que você olhe. Sabe qual é uma das maiores reclamações dos nossos
942 guias de turismo aqui? É a questão do acesso. Então, quando eu digo assim: eu
943 gastei duzentos mil, trezentos mil, quatrocentos mil, em manutenção. Existe uma
944 discussão aqui na Casa hoje. Vou dar um exemplo, a estrada que leva ao
945 Complexo do Bateia. Aquele lugar lá, quem ainda não conheceu, ainda não foi ao
946 paraíso de Barra do Garças. É lindo, para quem conhece, recomendo inclusive.
947 Mas, hoje nós temos um problema, nós queremos fazer a manutenção da estrada
948 e não podemos porque ela não é uma estrada do município. Ela é de propriedade
949 dos fazendeiros lá. Então, nós precisamos fazer todo um processo para que a gente
950 possa ter aquela estrada e o município possa fazer, porque nós não podemos fazer,
951 o ministério público não permite que se faça investimento ali. Mas, eu estou
952 dizendo assim que, as vezes, depende da perspectiva que você lê. Então, o número
953 não é absoluto, não é só o número em si, porque você pode... Vou dar outro
954 exemplo, nós temos agora, o município conseguiu e irá aplicar, não sei se já está
955 aqui, Mauro, os trinta e cinco milhões do aeroporto. Não está. Trinta e cinco
956 milhões que vão ser utilizados para modernização e revitalização do Aeroporto de
957 Barra do Garças. Isso é investimento em turismo. Todo mundo sabe que qualquer
958 pessoa que vai fazer turismo, uma das primeiras preocupações que o sujeito tem
959 é: é possível ir de avião. E isso multiplica em muito as potencialidades do turismo.
960 Não sei se já está aqui, Mauro. São nove milhões a revitalização da Avenida Beira
961 Rio, nove milhões. Isso é investimento em que, gente? Turismo. Não é só
962 paisagismo. Você pode olhar sob a perspectiva do paisagismo. Mas, é também
963 investimento em turismo. Então assim, estou dizendo isso pra gente se aperceber
964 que, as vezes, quando olha um número, e vocês são contadores, a gente precisa
965 acomodar os números de uma forma preestabelecida, porque quem diz que é
966 assim, e vocês são contadores, é a própria legislação. A lei qual é, Mauro? Uma
967 lei antiga, 4320, que diz assim: oh, para você fazer, construir, você tem que fazer
968 assim. Então, mais ou menos quando você vai formar, construir o orçamento, você
969 precisa acomodar dentro de uma disposição legal. Isso não significa que você não
970 pode ter um olhar diferenciado sobre como é feito o investimento. Então, não dá
971 para olhar para o número e pensar no número só pelo número. É só uma sugestão
972 de como a gente pode compreender esse momento, porque é preciso ter a visão
973 do contador, sujeito que olha o número pelo número, mas é preciso ter também a

974 interpretação, a conotação, do intérprete do número, das muitas formas possíveis
975 de se olhar para o número e dele retirar diferentes leituras. Obrigado! O senhor
976 Mauro Gomes Piauí, secretário de planejamento, diz: Dr. João, é só para ilustrar
977 aqui o que já estava falando e tentar esclarecer. Registra-se que a assinatura de
978 todos os presentes foi colhida no Livro Próprio de Frequência de Audiência
979 Pública.